



Tetradracma de Seleuco I Nikator, 296 a 281 ac

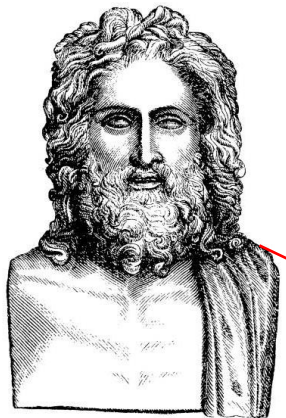


Após a morte de Alexandre, o Grande, em 323 aC, houve uma enorme disputa pelo poder entre os sátrapas dos diversos reinos e os generais de Alexandre, os diádocos. Seleuco, que foi um dos generais de Alexandre, estabeleceu-se na Babilônia em 312 aC e deu origem ao Império Selêucida que teve mais de 30 reis e durou até 63 aC quando foi subjugado pelo Império Romano. Em sua máxima extensão, o império fundado por Seleuco I ia do Mar Egeu até o Afeganistão. Sua população foi estimada em 35 milhões de habitantes, o que daria aproximadamente 15% da população mundial na época. Era o maior e mais poderoso império do mundo e emitiu muitas moedas belíssimas, sempre seguindo o padrão grego em que cada dracma valia 4.3 g de prata. Seleuco faleceu em 281 aC mas seu legado durou muitos séculos e permanece eternizado na História, junto com Alexandre.

Esta análise é um oferecimento da Numismática Imperium. Caso alguém se sinta prejudicado por informações ou imagens presentes na obra, entre em contato pelos canais presentes no nosso site.



Análise do Tetradracma de Seleuco I Nikator, 296 a 281 ac



Zeus era o deus mais poderoso do panteão grego e já aparecia nas moedas de Alexandre. Além de inibir o cerceio (prática de raspar as moedas para roubar o metal), as imagens associavam os governantes aos deuses, uma forma de endossar seu direito a governar.

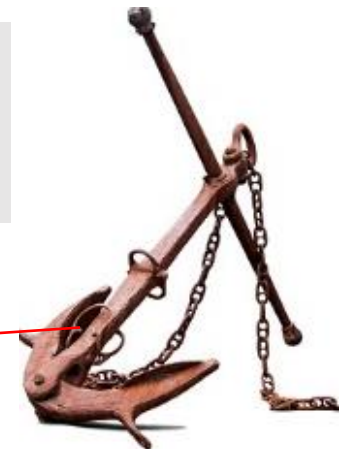


Seleuco I Nikator, aqui retratado em um tetradracma de Pergamon cunhado entre 270 e 265 aC



ΒΑΣΙΛΕΩΣ – ΣΕΛΕΥΚΟΥ
A inscrição Basileos Seleukos significa "Rei Seleuco"

Não há consenso sobre o tema, mas o fato da âncora ser o símbolo do Império Selêucida (usado não só em várias moedas mas também nas contramarcas aplicadas sobre moedas de outros povos) deve estar associado a uma grande vitória de Seleuco numa batalha marítima ocorrida em Rodes em 305 aC



Athena conduz a quadriga de elefantes empunhando escudo e lança. Deusa da sabedoria e da estratégia militar, era um símbolo da capacidade bélica do Império Selêucida





Simbolismo do Tetradracma de Seleuco I Nikator, 296 a 281 ac



Venus conduzindo quadriga de elefantes
afresco encontrado em Pompéia, século I



Áureo de Faustina
161 dC

Sestércio de Cômodo
Homenageando
Marco Aurélio
180 dC

Entre 305 e 303 a.C., Seleuco conduziu uma campanha no extremo oriente em que cedeu territórios no norte da Índia para o rei Chandragupta do Império Máuria. Em troca, Chandragupta se casou com a irmã de Seleuco e cedeu a ele 500 elefantes de guerra. Esta moeda provavelmente celebra este acontecimento. Acima, outros exemplos de cunhagens com elefantes, símbolos de força e poderio militar.



Siga os canais da Imperium e saiba mais sobre numismática e colecionismo:



IMPERIUM

Moedas e Coleções

